



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

MAURICIO RODRIGUES COELHO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO
FAZER PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL DRº
EUVALDO TOMAZ DE SOUSA DE PORTO NACIONAL - TO**

PORTO NACIONAL – TO

2018

MAURICIO RODRIGUES COELHO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO
FAZER PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL DRº
EUVALDO TOMAZ DE SOUSA DE PORTO NACIONAL - TO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de licenciatura em
computação do Instituto Federal do
Tocantins – *Campus* de Porto
Nacional, como exigência à
obtenção do grau de licenciatura em
computação.

Orientador: Prof. Me Paulo César de
Sousa Patrício

PORTO NACIONAL – TO

2018

C672i Coelho, Mauricio Rodrigues

A importância da utilização dos recursos audiovisuais no fazer pedagógico dos professores da Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa de Porto Nacional-TO/ Mauricio Rodrigues Coelho – Porto Nacional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2018.
34f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Curso Licenciatura em Computação, Porto Nacional, TO, 2018.

Orientador: Profº. Me. Paulo César de Sousa Patrício

1. Escola. 2. Recursos audiovisuais. 3. Ensino-aprendizagem. I. Coelho, Mauricio Rodrigues. II. Título

CDD:371.33

MAURICIO RODRIGUES COELHO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO
FAZER PEDAGOGICO DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL DRº
EUVALDO TOMAZ DE SOUSA DE PORTO NACIONAL - TO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de licenciatura em
computação do Instituto Federal do
Tocantins – *Campus* de Porto
Nacional, como exigência à
obtenção do grau de licenciatura em
computação.

Orientador: Prof. Me Paulo César de
Sousa Patrício

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Paulo César de Sousa Patrício
(Orientador)
IFTO – *Campus* de Porto Nacional - TO

Me. Rafael Miranda Correia
(Convidado)
IFTO – *Campus* de Porto Nacional – TO

Me. Elvis Nascimento da Silva
(Convidado)
IFTO – *Campus* de Porto Nacional - TO

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao meu Deus, autor e consumidor da minha fé, que com seu amor infinito sempre restaurou minhas forças quando eu pensava ser o fim, capacitando-me para que eu pudesse concluir este curso com êxito. A Ti, Senhor, toda honra glória e louvor para todo sempre. Sem ti nada sou.

À minha esposa, Lorena, por sempre acreditar em mim, mesmo quando eu desacreditava. Por ser o alicerce da nossa família, e por me ensinar a persistir nos meus sonhos. Obrigado pelo companheirismo, pelo amor, pelo carinho, pela compreensão e pela dedicação a mim concedidos.

A minha mãe por ter orado e intercedido por mim, obrigado mãe pelo seu apoio e confiança, ao meu irmão (João Francisco) que ficava com minha filha para eu ir estudar, te agradeço mano.

Aos meus Filhos (Heliza e Elias), por ser minha fonte inspiração para continuar melhorando a cada dia.

Ao professor Paulo César de Sousa Patrício pela imensa contribuição neste trabalho de conclusão de curso, e pelo empenho que eu sei que não foi fácil, dei muito trabalho para ele.

RESUMO

A pesquisa teve tema a importância da utilização dos recursos audiovisuais no fazer pedagógico dos professores da Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa de Porto Nacional – TO. Foi norteada pelo seguinte questionamento: “Por que os professores da Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa pouco utilizam os recursos audiovisuais em sala de aula? ”. Teve como objetivo geral de mostrar ao professor os recursos audiovisuais, levando-o a reconhecer que a utilização dos recursos audiovisuais são importantes instrumentos de apoio para o ensino-aprendizado e foi elencado como objetivos específicos: (i) conhecer os recursos audiovisuais, (ii) identificar quais recursos audiovisuais que a escola possui e (iii) mostrar a importância da utilização dos recursos audiovisuais como ferramenta pedagógica. A metodologia utilizada foi descritiva, quantitativo-qualitativo, utilizando aplicação de questionários na escola, para professores, e o gestor, com o intuito de investigar e comparar o uso dos recursos audiovisuais na escola. Conclui-se que todo o público pesquisado é a favor da utilização dos recursos tecnológicos como prática pedagógica, a maioria dos professores possuem uma formação continuada na área da tecnologia educacional, faz-se necessário a capacitação para os demais professores do estudo e a conscientização do gestor para manutenção das ferramentas tecnológicas.

Palavras-Chave: Escola. Recursos Audiovisuais. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The research had the theme the importance of the use of the audiovisual resources in the pedagogical make of the teachers of the Municipal School Dr. Euvaldo Tomaz de Sousa of Porto Nacional - TO. It was guided by the following question: "Why do not the teachers of the Municipal School Dr Euvaldo Tomaz de Sousa use little audiovisual resources in the classroom? ". The general objective was to show the teacher the audiovisual resources, leading him to recognize that the use of audiovisual resources are important instruments of support for teaching-learning and was listed as specific objectives: (i) to know the audiovisual resources, (ii) to identify what audiovisual resources the school has and (iii) to show the importance of using audiovisual resources as a pedagogical tool. The methodology used was descriptive, quantitative-qualitative, using questionnaires at school, for teachers, and the manager, in order to investigate and compare the use of audiovisual resources in school. It is concluded that all the public researched is in favor of the use of technological resources as pedagogical practice, most of the teachers have a continuous education in the area of educational technology, it is necessary the training for the other teachers of the study and the awareness of the manager for maintenance of technological tools.

Key words: School. Audiovisual Resources. Teaching-learning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Utiliza algum tipo de recurso audiovisual nas aulas.....	23
Gráfico 2 – Recursos audiovisual mais utilizados	24
Gráfico 3 – Utilização de Recursos audiovisuais em sala de aula	25
Gráfico 4 – Disponibilização dos recursos audiovisuais em boas condições na escola	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação dos recursos audiovisuais, de acordo com Gil (2005).....	10
Tabela 2 – Aprendizagem x Sentidos.....	13
Tabela 3 – Método de ensino Visual e Oral tem mais	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

D.C – Depois de Cristo.

DR^o – Doutor.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio.

LDB – Lei Diretrizes e Bases.

PPP – Projeto Político Pedagógico.

RA – Realidade Aumentada.

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. AS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS	4
2.1. Recursos audiovisuais em sala de aula	6
2.2. Os recursos audiovisuais e suas diversidades	9
2.3. Principais recursos audiovisuais.....	11
2.4. Vantagens e desvantagens dos recursos audiovisuais.....	13
2.4.1. Vantagens Recursos Audiovisuais	13
2.4.2. Desvantagens Recursos Audiovisuais.....	14
2.5. Formação de professores para trabalhar audiovisuais em sala.....	16
3. METODOLOGIA	18
3.1. Tipo de Pesquisa.....	18
3.2. Local da Pesquisa	19
3.3. Instrumentos e Coleta de Dados.....	19
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
4.1. EIXO I: O GESTOR.....	21
4.2. Eixo II: Dos Professores	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	29
ANEXOS	31
Anexo A – Solicitação de Autorização para Pesquisa Acadêmico-Científica.....	31
APÊNDICES.....	32
Apêndice A - Questionário Gestores	32
Apêndice B - Questionário Professores.....	33

1. INTRODUÇÃO

Os Recursos Audiovisuais, como a Televisão, os computadores e os dispositivos móveis, estão presentes em nossas atividades do cotidiano, quando aplicadas à educação se dá o conceito de tecnologia educativa, com fins de contribuir para um ensino inovador. No entanto, esse tema tem gerado muitas dúvidas e incertezas no que diz respeito ao ensino aprendizagem.

Audiovisual é o nome que se refere a diferentes formas de comunicação que combinam som e imagem, que pode ser visto e ouvido ao mesmo tempo ou separadamente. Os recursos audiovisuais são um auxílio para busca mais clareza, é a porta de entrada que dá acesso a riqueza de detalhes. Para compreendermos melhor o que é recurso audiovisual, é importante enfatizarmos o conceito de Oliveira (1996, p. 81):

O Neologismo “audiovisual” resultante de fusão dos termos “ÁUDIO” (do latim audire – ouvir) e “VISUAL” (do latim Videre – ver), surge por volta de 1930, nos Estados Unidos da América, em que os progressos técnicos permitiam a transição do cinema mudo para o cinema falado.

A razão maior que nos leva a esse estudo é que cada vez mais as escolas municipais da cidade de Porto Nacional - TO estão se equipando com recursos audiovisuais e tecnológicos para serem aplicados no ambiente escolar. As TIC estão chamando atenção tanto de professores quanto de alunos, onde se tem a visão de melhoria da qualidade de ensino. Dessa forma, essa pesquisa é de grande relevância e busca contribuir para que professores da rede pública de ensino possam utilizar cada vez mais os recursos tecnológicos através, para uma melhor aplicação do conteúdo.

O acesso à informação está muito mais fácil, mas não significa que os professores de escolas públicas possuem disponibilidade de acesso. Mas será que mesmo utilizando esses recursos o professor terá certeza que o aluno irá aprender? Será que necessita de profissionais qualificados para promover a aprendizagem? Como está o uso das tecnologias na escola municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa?

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a utilização dos recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem em uma escola municipal da cidade de Porto Nacional - TO, especificamente Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa.

O estudo tem como objetivo específico principal.

- Conhecer os recursos audiovisuais.
- Identificar quais recursos audiovisuais que a escola possui.
- Mostrar a importância da utilização dos recursos audiovisuais como ferramenta pedagógica.

A pesquisa tem como público alvo os professores da escola municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa, em que foi analisado o uso de recursos audiovisuais como método pedagógico de aprendizagem. Foram questionados sobre a utilização, sobre a formação continuada de professores, os métodos de utilização, e as unidades curriculares que mais utilizam essas ferramentas. Este estudo teve uma abordagem descritiva, quantitativo-qualitativa, as elaborações dos métodos utilizados para a coleta de dados foram feitas da seguinte forma:

- Apresentação da proposta de pesquisa ao público-alvo.
- Questionário com o gestor da escola do campo da pesquisa.
- Questionário aplicado para os professores.

Logo após essas etapas foi realizado um estudo de análise e comparação entre todos os envolvidos nesse processo, gestores e professores dentro a escola pesquisada, para chegar às discussões e conclusão do uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem.

O presente trabalho é dividido na seguinte forma: A fundamentação teórica que é subdividida em quatro capítulos: o primeiro capítulo se chama **As tecnologias nas escolas** que abrange o processo histórico do uso dos recursos audiovisuais na sala de aula, com a invenção do papel em 105 d.C., também destaca a utilização das TIC como exigência pedagógica nos dias. O segundo capítulo diz respeito **Recursos Audiovisuais em Sala de Aula** que se baseia em diversos autores que apoiam o uso das TIC's nas escolas, com justificativa que esses aparatos educacionais podem

transformar todo o processo de uma aula, incentivando e motivando cada vez mais o aluno a buscar o conhecimento, também relata o uso dessa ferramenta como auxílio ao profissional de ensino. O terceiro capítulo, **Os Recursos Audiovisuais e suas Diversidades** que diz respeito à listagem dos recursos mais conhecidos e utilizados em sala de aula, a maneira de os manusear como auxílio profissional no ensino. E o quarto e último capítulo deste trabalho, **Vantagens e Desvantagens dos Recursos Audiovisuais**, aborda as vantagens e desvantagens que o docente terá em utilizar recursos audiovisuais em sala de aula.

2. AS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS

A tecnologia vem adquirindo cada dia mais adeptos, por ajudar no crescimento das empresas e facilitar a vida das pessoas. E nas unidades escolares de ensino não é diferente, o uso de tecnologias tem se tornado mais comuns, por dar suporte para os professores dar um ensino de qualidade e, para facilitar ao aluno a compreensão do conteúdo.

A história da tecnologia na sala de aula, começa com a invenção do papel em 105 d.C., passando pela chegada do quadro negro (que também é conhecida como lousa) em 1700, logo depois foi a fotografia em 1822, a televisão em 1926, o projetor de transparências em 1944 e o projetor de slide, foi de fundamental importância para a veiculação do conhecimento científico (POLITO, 1997).

De 1980 em diante a área tecnológica sofreu grandes avanços, de lá para cá, houve a invenção da planilha, do processador de texto, o banco de dados, a editoração eletrônica, o gráfico em computador em alta resolução e a multimídia em 1990 (POLITO, 1997). Atualmente a tecnologia da informação se desenvolve vertiginosamente, e o conhecimento ganha uma nova forma de ser transmitido.

As escolas sentem a necessidade de entrar em sintonia com a era digital. O modelo educacional que ainda domina nos dias de hoje, conta com suas salas de aula padronizadas por faixa etária, e nível de conhecimento, com rigidez de hierarquia, sendo o professor o detentor do conhecimento e o único responsável pela transmissão de conteúdo. Esse modelo hoje não tem mais tanta relevância. O aspecto mais importante é o modo com que o professor desenvolverá as competências necessárias para o manuseio de novas tecnologias em sala de aula.

As tecnologias inseridas no ensino como ferramenta pedagógica, incluindo os recursos audiovisuais, possibilita uma dinamicidade e interação no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a participação do aluno numa perspectiva construtivista (PERES; KURCGANT, 2004). A possibilidade de passar uma ideia sobre um determinado conteúdo para melhorar a compreensão dos alunos é um dos

benefícios que a tecnologia traz, benefícios que auxilia a qualificação e aprendizados dos alunos.

Usar as tecnologias como recursos pedagógicos, tem sido um desafio para os professores, mais essa adaptação de recursos didáticos visa melhorar a qualidade do ensino, fazendo a realidade teórica trabalhada em sala de aula em um universo mais próximo da realidade. De acordo com os PCN's (2000, p.11-12):

As novas tecnologias da comunicação e da informação permitam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos.

Como a tecnologia vem para facilitar a vida das pessoas, e no meio escolar não é diferente, o professor se vê obrigado a se atualizar e se capacitar para manusear essas ferramentas, ferramentas que onde muitas vezes o aluno também tem o mesmo acesso. Para o educador Perrenoud (2000) possuir o pleno domínio sobre as novas tecnologias, deve ser umas das competências adquiridas pelo docente. A utilização de recursos tecnológicos, abrange o mais simples ao mais complexo. Ser receptivo as mudanças tecnológicas, visando o aprendizado também é uma característica que o docente contemporâneo deve adquirir.

As facilidades que as tecnologias oferecem, possibilitam um leque ilimitado de ações pedagógicas, assim permitindo uma grande diversidade de atividades. O professor contemporâneo deve, então, conhecer as novas tecnologias e descobrir o que elas têm para oferecer e utiliza-las como ferramenta pedagógica.

Os recursos tecnológicos contribuem para o desenvolvimento econômico, social, intelectual e cultural. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação propõe uma pratica educacional mais adequada a realidade do mundo, ao mercado de trabalho e à integração do conhecimento. A utilização das tecnologias da informação e comunicação na escola, contribui com a inserção do aluno na sociedade tecnológica. A utilização das tecnologias, no mundo atual, está fortemente inserida nessas exigências. Lévy (1999), a tecnologia da informação e comunicação

estabelece uma nova visão do mundo ao homem, fazendo até mesmo a substituir princípios e valores.

A chegada de novos recursos pedagógicos nas escolas, exige aos professores uma nova postura em frente a prática pedagógica. Conhecer as novas formas de ensinar é fundamental para o professor contemporâneo, que visa formar cidadãos melhor qualificados para atuar na sociedade e no mercado de trabalho.

Lévy (1999, p.172), refere-se ao uso constante das TICs:

O uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanham e amplificam uma profunda mutação na relação com o saber [...] Ao prolongar determinadas capacidades cognitivas humanas (memória, imaginação, percepção), as tecnologias intelectuais com suporte digital redefinem seu alcance, seu significado e, algumas vezes, até mesmo sua natureza. As novas possibilidades de criação coletiva distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em redes oferecidas pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das instituições e os modos habituais de divisão do trabalho, tanto nas empresas quanto nas escolas.

Não é porque a tecnologia vem crescendo que deve se usar a qualquer custo, mais sim de acompanhar conscientemente a mudança que a civilização está sofrendo.

2.1. RECURSOS AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA

A utilização desses e de outros recursos, ou de qualquer outra modalidade didática, necessita de esforço e depende de outros personagens da escola, depende também da disponibilidade de materiais e de equipamentos e das instalações do estabelecimento. Fazendo com que o planejamento de atividades pedagógica seja organizado, assim evitando problemas na execução.

Trabalhar com matérias como ciências e biologia sem que o aluno tenha o contato com materiais, parece um bom exercício de imaginação. Com todas as dificuldades limitantes do modelo de ensino, alguns professores tentam inovar as suas metodologias, ousando e usando os recursos tecnológicos para os auxilia-los nesse processo, correndo o risco de se desanimar diante das dificuldades, podendo até

mesmo a voltar para o ensino tradicional. Claxton (1984, p.40), deixa claro que o professor deve estar sempre motivado e procurar inovar a sua metodologia de ensino.

Os recursos audiovisuais talvez são um dos recursos mais utilizados paralelamente com a aula expositiva, e há consenso dos docentes em afirmar que são ótimos aliados na facilitação do ensino-aprendizagem, tornando o processo mais atraente e dinâmico. O recurso audiovisual preenche o vazio de riqueza de detalhes, na mente do aluno, proporcionando uma melhor compreensão do assunto. Brennan (2011, p.28), afirma que, as novas tecnologias podem formar cidadãos inteirados de realidade.

A utilização dos recursos audiovisuais na sala de aula vem evoluindo de forma bem acelerada, contribuindo com a leve substituição dos livros em sala de aula, além de serem bastante utilizadas pelos professores tornando a aula mais didática e menos exaustiva.

A tecnologia também exige a criatividade do professor, pois muitas vezes se vê a necessidade em criar seu próprio material de ensino ou um material mais adequado. Também vale ressaltar que a utilização mais efetiva de recursos audiovisuais não depende somente do professor, mas de um aparato de equipamentos em condições de uso e conteúdo. No caso especificamente dos filmes, parece ter um distanciamento entre a proposta de ensino apresentada pelo professor, e o conteúdo do filme, fazendo rapidamente o aluno perceber que não há ligação entre os dois. Muito disso por que muitas vezes são filmes produzidos por instituições estrangeiras.

Observa-se que muitos professores ainda encontram resistência e dificuldades para tornar tais recursos como ferramenta de ensino na sala de aula. Muito disso por não conhecer a ferramenta ou não ter o preparo necessário. Também por não saber associar a ferramenta com a matéria. De acordo com o Rosini (2007, p.3):

Os desafios atuais exigem direções baseadas em rede de aprendizagem e inovação, somadas a sinergia entre instituições, a fim de produzir vantagens mútuas. Nesse cenário a gestão estratégica do conhecimento é ferramenta importante para subsidio ao processo decisório relativo a determinação de normas e diretrizes, com o intuito de conquistar vantagens competitivas no mercado globalizado.

Essa inclusão da tecnologia no contexto da sala de aula, se deve a necessidade de adequação da escola perante a sociedade globalizada, e a necessidade de mudança de um modelo educacional estático, para um modelo dinâmico, onde a linguagem é mais convidativa ao aluno.

A grande preocupação com tecnologias em sala de aula é reter a atenção dos alunos, pois o grande foco do uso das TIC's na sala de aula é o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. PRADO (2009, p.52), diz o seguinte, "No entanto, muitas vezes essa integração é vista de forma equivocada, e a tecnologia acaba sendo incorporada por meio de uma disciplina direcionada apenas para instrumentalizar sua utilização, ou ainda, de forma agregada a uma determinada área curricular". Cabe ao professor assumir a postura de educador e observar as necessidades reais de aprendizagem dos alunos.

Segundo a afirmação de Weiduschat, (2006, p.22):

(...) o discurso pedagógico conduzido nos últimos anos oscilou entre dois posicionamentos: os daqueles que apontavam para os perigos da chegada das mídias na sala de aula (carregada de estereótipos monoculturais e massificação do consumo), e, daqueles que viam nas tecnologias da informação e da comunicação o potencial que extrapola a mera apresentação das produções midiáticas na escola, chegando ao verdadeiro sentido de suas possibilidades educativas: instrumentalizar professores e alunos a produzirem seus próprios vídeos.

É muito importante que o professor busque, se preparar e utilizar esses recursos, pois como dizia Paulo Freire, "Nunca fui ingênuo apreciador da tecnologia: não a divinizo, de um lado, nem a diabilizo, de outro. Por isso, sempre estive em paz para lidar com ela." (FREIRE, 1996, p.97).

Segundo Almeida (2000) para que uso de computadores no processo educacional tenha êxito são necessários não só o computador e o software educacional, mas também que o professor seja capacitado, ou seja, para que a escola tenha sucesso na implantação de recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica é necessário que esses itens funcionem de forma integrada, pois não adianta a escola possuir equipamentos, e não ter professores que saibam utilizarem.

Marcondes Filho (1995, p. 23),

Na era digital o homem possui uma relação diferente com o seu meio e suas ideias. Neste quadro, os professores veem-se perplexos diante da realidade. A televisão tornou-se uma acirrada concorrente da atividade escolar por diversos fatores: a) instauração de um novo ritmo de atividade mental aliado a poderosos mecanismos visuais como sons e imagens que retêm a atenção do telespectador, ao contrário da aula expositiva que exige grande número de informações e não tem o mesmo recurso que a mensagem eletrônica, mas somente o monótono recurso da fala; b) o professor é visto como “algo antigo”, em contraposição às mensagens veiculadas pela televisão que dão a impressão de transmitir um conhecimento maior, mais novo e completo; c) a dualidade entre o concreto (aula) e o abstrato (imagem), neste caso a televisão dá a ideia de que o conhecimento pode ser passado sem a mediação do educador, uma vez que essa mídia gera uma sensação de liberdade e controle da informação educativa; d) a atividade em sala de aula reproduz a situação de discussão próxima à verdade, enquanto a televisão produz a inibição da reflexão.

Os recursos audiovisuais são integrados ao processo educativo, sem que o professor tenha uma formação técnica ou tecnológica, para inserir tais recursos no meio educativo. A forma com que são utilizadas as tecnologias em sala de aula poderá valorizar o processo de ensino-aprendizagem, por isso a importância da formação técnica ou tecnológica do docente para o uso de recursos audiovisuais.

Outro aspecto a ser destacado é a substituição do professor. Muitos acreditam que o professor possa ser substituído por recursos tecnológicos. Barros (2000, p.23) diz que:

O professor é o agente chave da escola na era da informação e da tecnologia [...] uma das principais funções do professor é a de operar como filtro altamente seletivo na nossa estruturação de visões de mundo e na nossa proteção contra sobrecargas cognitivas. A solução para superar a estas sobrecargas situa-se no papel de mediador e, no dos processos de contextualização oferecidos pelo professor. As modernas formas de comunicação eletrônica estão provando mudanças radicais no paradigma educacional do mundo inteiro, fazendo com que jovens e adultos se integrem à mídia audiovisual instalada nos espaços escolares.

2.2. OS RECURSOS AUDIOVISUAIS E SUAS DIVERSIDADES

Na década de 1950 já se mencionava em audiovisual, e já destacava a sua importância na educação, Oliveira (1996) afirma que nessa década, o vocábulo “audiovisual”, foi definido em diversas obras. Na obra *Vocabulaire de Psychologie*, Piéron (1951) apud Oliveira (1996) como por exemplo, se refere ao ensino audiovisual definindo como “um ensino ministrado com o auxílio de projeções fixas ou móveis”.

Piéron (1957) apud Oliveira (1996), na 2ª edição de sua obra, “No estudo das mudanças”, ele pontua que audiovisual é um conjunto de meios e sob a designação de “audiovisual” se englobam “todos os processos de educação e de informação baseada nas descobertas modernas de reprodução das imagens e dos sons e, mais particularmente, o cinema e a televisão, o gravador de som e o rádio”.

O uso dos recursos audiovisuais em situações significativas de aprendizagem permite a relação entre o que o aluno aprende na escola e o que vivencia fora dela. É importante que ainda na pré-escola as crianças sejam envolvidas em momentos de interação e em atividades que tenham relevância social para que, desde cedo, despertem para a importância da construção de seu próprio conhecimento. A utilização desses recursos no âmbito escolar visa estimular o aluno e objetiva o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem que dão origem a estimulação do aluno.

Os recursos audiovisuais, propriamente ditos, são os que reúnem os estímulos visuais e auditivos. Para Gil (2005 p.97). “Os audiovisuais são em tão grande número e tão diversificados entre si ao ponto de terem sido elaborados vários sistemas de classificação”. A classificação desses recursos pode ser verificada na Tabela 1.

Tabela 1 – Classificação dos recursos audiovisuais, de acordo com Gil (2005).

RECURSOS VISUAIS	RECURSOS AUDIOVISUAIS TRADICIONAIS
• Quadro-de-giz • Flanelógrafo • Imantógrafo • Cartazes • Mapas • Flip chart (blocos de papel) • Álbum seriado • Diapositivos • Diafilmes • Transparências • Fotografia • Mural didático • Objetos	• Diapositivos com som • Diafilmes com som • Cinema sonoro • Televisão • videocassete

- Holografia

RECURSOS AUDITIVOS	RECURSOS AUDIOVISUAIS INTEGRADOS AO COMPUTADOR
• Radio • Discos • Fita magnética	• CD-ROM • Bases de dados • Pacotes estatísticos • Projetor de multimídias
RECURSOS AUDIOVISUAIS BASEADOS NA INTERNET	
	• Bases de dados • E-mail • Áudio e videoconferência

Fonte: Adaptado de Gil (2005)

A classificação dos recursos audiovisuais viabiliza a percepção da exclusão de muitos desses recursos, devido ao processo de constante renovação da tecnologia, onde o videocassete e fita magnética foram substituídos pelo aparelho de DVD, CD e Pen drives, a TV pelo computador, a Transparência pelo Projetor (Data Show), que hoje são recursos bem mais avançados.

Há discursões sobre o uso desses recursos, onde o uso demasiadamente pode desviar a atenção do aluno, outra seria as cores que podem distrair a atenção do aluno, podendo ter efeitos secundários na atração da atenção. Mais pesquisas são necessárias para concluir essa tese (COSCARELLI, 1998).

2.3. PRINCIPAIS RECURSOS AUDIOVISUAIS

Dentre vários recursos audiovisuais os mais utilizados na escola municipal destacamos: a lousa, o retroprojetor, a data show e o microcomputador, pela relevância na atualidade.

A lousa (quadro negro) é um dos recursos mais utilizados pois está presente em quase todos os ambientes de ensino. A mudança de cor colaborou na retenção da atenção, pois a cor negra costumava a cansar os alunos e não permitia a utilização de outras cores. A mudança da lousa negra para a lousa branca permitiu

que o giz fosse substituído por pincel atômicos, pois o giz apresentava diversos inconvenientes, desde a sujeira até problemas respiratórios em indivíduos alérgicos. (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

“*FLIP CHART*” ou Bloco de Folhas Grandes é um recurso visual mais simples e econômico, é também um recurso flexível, podendo ser utilizado em ambientes abertos ou fechados, além de ser portátil. Possui folhas removíveis, podendo ser separadas e fixadas na parede, como um mural para referência de pontos específicos a serem discutidos. Permite associar uma imagem as palavras do apresentador. (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

O retroprojektor possibilita que o docente esteja de frente para a turma, as transparências são de fácil confecção, podendo ser coloridas ou não. A sala pode ficar iluminada, possui baixo custo, é portátil e durável, no entanto, pode apresentar distorção trapezoidal, tecnologia que outrora fora muito utilizada, hoje está sendo substituída pelo Data Show. É um recurso audiovisual eletroeletrônico, e é de suma importância que o apresentador tenha o conhecimento sobre o equipamento, pois é um produto que possui diversos modelos disponíveis no mercado. Em função do equipamento possuir uma lâmpada a necessidade de trocá-la ou ter outro retroprojektor de reserva é fundamental, pois com frequência eles queimam. Esse recurso audiovisual possui algumas vantagens sobre o “flip chart”, por ser adequado a grupos maiores. (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

O “Data Show” sua apresentação está diretamente ligada a tela do computador, pode ser acoplado a vários tipos de mídia e é de fácil transporte. O custo de aquisição deste equipamento é alto, nem sempre está disponível em locais de apresentação, o local onde será operado deve ficar no escuro (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

O microcomputador permite a visualização de cores, movimentação e apresentações interativas, através de vídeos e slides; é de fácil transporte (notebook), possibilita o uso individual (autoinstrução), inclusive via Internet e alterações até mesmo durante a explanação. O custo do equipamento é alto, exige conhecimento operação de softwares e de técnicas de apresentação (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

2.4. VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS

2.4.1. Vantagens Recursos Audiovisuais

O recurso audiovisual na escola desperta atenção, motiva os alunos e ajuda o trabalho docente. O uso corretamente dos recursos transforma a sala de aula em um ambiente mais prazeroso e motivador, consequentemente impulsionando o professor a interagir com os alunos, possibilitando um aprendizado mais dinâmico e eficaz.

Díaz Bordenave (2008) diz que os recursos audiovisuais desenvolvem o processo de aquisição do conhecimento:

Podem ser utilizados para despertar emoções e sentimentos, sejam estéticos, religiosos, morais, cívicos, e outros, como também para estimular nos alunos a prática da expressão, filmes, quadros, cartazes ("posters"), discos, teatro, podem ser apresentados como meio de mobilização afetiva.

O aprendizado ocorre através do processo psicológico e social, o processo social está ligado às relações humanas e o processo psicológico envolve a mente e os sentidos humanos, sobretudo, a audição e a visão. Sant'Anna (2004) aponta com base em pesquisas que a retenção do conhecimento (a captação da informação por maior tempo) ocorre através desses sentidos, alguns com uma intensidade maior que outros. A pesquisa feita mostra a seguinte situação:

Tabela 2 – Aprendizagem x Sentidos.

Sentidos	% aprendizagem
Gosto	1%
Tato	1,50%
Olfato	3,50%
Audição	11%
Visão	83%

Fonte: Nérici. Apud Turra, 1995

Essa tabela mostra que a Visão e a audição têm uma importância significativa no aprendizado, tendo uma porcentagem muito maior que os outros sentidos.

Esses dados mostram que os cinco sentidos não têm a mesma importância para a aprendizagem. Por isso é importante que os recursos orais e visuais sejam utilizados simultaneamente.

Tabela 3 – Método de ensino Visual e Oral tem mais

Métodos de ensino	Dados retidos depois 3h	Dados retidos após 3 dias
Somente oral	70%	10%
Somente visual	72%	20%
Visual e oral simultaneamente	85%	65%

Fonte: Piletti (2000, p.148)

Já essa tabela mostra que alguns sentidos apresentam vantagens de aprendizagem maiores que outros, um sentido isolado é menos eficaz que dois juntos, e cada um dos sentidos apresentam importâncias diferentes para a aprendizagem. Outra observação segundo os dados é que se aprende mais vendo que ouvindo.

Com base nesses dados temos a conclusão que a aprendizagem é mais eficiente não somente com um dos sentidos, mas com os dois ao mesmo tempo, isso garante que se obtém mais aprendizagem em maior tempo.

2.4.2. Desvantagens Recursos Audiovisuais

Embora os recursos audiovisuais sejam recursos eficientes, nem sempre garantem a qualidade do ensino e aprendizagem, isso porque são produtos que cuja as fabricações são suscetíveis a falhas. Estas situações mostram que os audiovisuais têm desvantagens e os professores devem estar atentos a isto, a busca por outras atividades para reparar as falhas de audiovisuais na sala são necessárias. FERREIRA (1985, p. 95) afirma que:

Os recursos audiovisuais além de servir para despertar a atenção e proporcionar experiências concretas entre professor e aluno, tornam-se muito úteis para dar suporte a uma aprendizagem mais permanente. Esses recursos favorecem a retenção, ou seja, a concretização das experiências. O que é dito oralmente pode ser lembrado com projeção de transparências, apresentação de cartazes, vídeos.

Pela forma que são utilizados os recursos audiovisuais chamam a atenção do público ouvinte. Chamar atenção, no entanto, não é a afirmação de que o conteúdo está sendo bem transmitido ao ouvinte, utilizar o recurso audiovisual somente para prender a atenção do aluno, sem nenhum conteúdo que garanta o aprendizado do educando, não é recomendado, da mesma forma, utilizar um recurso apenas porque o colega de trabalho ao lado utiliza, mostrar a todos que é um professor moderno, também não é recomendável. Piletti alerta que, não se deve utilizar qualquer recurso de ensino somente por moda, primeiramente o professor deve se preocupar com o aprendizado do aluno.

Outro problema comum que acontece em torno dos meios audiovisuais é que à medida que o material é exposto repetidamente, ao invés da aula ficar dinâmica, a aula poderá ficar repetitiva e cansativa, isso poderá causar efeitos negativos no aprendizado do aluno. Díaz Bordenave (2008, p. 210) diz:

Não se deve organizar o trabalho didático em função de um meio, em detrimento da mensagem a transmitir. Existem professores que usam um meio por 'princípio' mesmo que a mensagem se torne acessória.

Se colocar no lugar do aluno é uma preocupação que o professor que utiliza os recursos audiovisuais deve possuir, pois ele deve estimular o interesse do aluno e não a si mesmo, sendo que o mais importante que o recurso utilizado é a aprendizagem do aluno.

Muitos professores ainda não sabem manusear alguns recursos como: computador, aparelho de som e vídeo, máquina fotográfica, e outros meios audiovisuais, por isso, apelam para os recursos menos acessíveis como quadro negro ou Lousa, álbum seriados, cartazes e outros, sendo que na verdade, mesmo se o recurso for mais simples, e for utilizado de maneira errada interfere no aprendizado.

Já com docentes que têm maior conhecimento sobre algumas novas tecnologias as vezes podem ser seduzidos pelas possibilidades e utilizar os recursos de maneira errada, esquecendo o objetivo maior que é a transmissão do conhecimento. Neste caso os recursos só terão resultados positivos se forem usados

com a intenção de transmitir conhecimento aos alunos, tornando-as pessoas mais independentes, e mais difíceis de serem manipuladas pelos meios de comunicação.

Outra desvantagem de recursos audiovisuais é que estes, assim como os seres humanos estão sujeitos a falhas, pois são equipamentos e podem vir a ser mal programados de fábrica, terem curtos circuitos podem queimar, sofrerem interferências externas, como falta de energia elétrica em momentos de apresentação da aula, sendo assim, o professor não deve confiar todo o trabalho didático ao recurso, o professor deve procurar sempre ter outras estratégias de emergência, para evitar possíveis transtornos.

Os recursos audiovisuais são recursos que auxiliam a aprendizagem, outros meios como: brincadeiras, pesquisa de campo, dinâmicas em sala de aula, não devem ser ignorados, isso tem uma grande importância para o processo de conhecimento. Neste sentido, a casos em que o uso de recursos audiovisuais é dispensável.

2.5 FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR AUDIOVISUAIS EM SALA

Os recursos audiovisuais podem ajudar muito o professor na didática da aula. Dantas (2005) afirma que a tecnologia é um recurso capaz de ajudar o professor a obter resultados melhores, por conseguir amplificar as habilidades humanas, mas, para que isso ocorra, é necessário que o professor possua competências adequadas.

Para que o professor possa trabalhar com recursos audiovisuais em sala de aula entende-se que, o professor precisa de uma capacitação, para que não venha utilizar de maneira errada, para que o entendimento do aluno seja comprometido, por causa da má utilização dos recursos. Entende-se que a formação de professores se realiza por meio de inúmeras ações que incluem a participação em cursos, oficinas, seminários, palestras, grupos de leitura entre outras.

Segundo Stahl (1997), os sistemas educacionais tradicionais podem ser potencialmente afetados pelas tecnologias, assim como o processo de ensino-aprendizagem, por isso os professores devem estar preparados para trabalhar com

essas tecnologias no âmbito escolar, devem se conscientizar que a tecnologia está para auxiliar o professor e não para atrapalhar.

3. METODOLOGIA

Esse tópico apresenta-se as descrições metodológicas referentes ao tipo de pesquisa, as coletas de dados e o local onde as informações foram coletadas. A partir disto, o tratamento das informações obtidas ao longo deste processo, foram tratados com bastante responsabilidade para buscar confiabilidade, e assim, alcançar os objetivos propostos.

A pesquisa científica foi definida, por Lakatos e Marconi (2003, p.155) como “um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Antes do início da pesquisa, foi elaborado um documento denominado Solicitação de Autorização para Pesquisa Acadêmica (Anexo A), lida e assinada pelo gestor da escola pesquisada, assim autorizando qualquer coleta de dados em torno do ambiente escolar. Mas a maioria fez pouca questão de receber.

3.1. TIPO DE PESQUISA

Quanto ao processo do trabalho, trata-se de uma pesquisa de campo. Os objetivos, sendo totalmente descritiva, pois descreve e interpreta respostas de acordo com os questionários. A abordagem se designa quantitativo-qualitativo, analisando os resultados que requer cálculos e porcentagem e também os resultados que descrevem a opinião dos entrevistados.

A primeira etapa do trabalho constitui a fundamentação teórica, em que foram baseados na leitura e análise de livros, revistas, sites acadêmicos e artigos científicos, onde os principais autores citados foram Polito (1997), Valente (1998) e outros, por isso trata-se de uma pesquisa bibliográfica. As informações tiradas são embasadas de acordo com a temática abordada, buscando uma base dos principais

autores que abordam o tema dos Recursos Audiovisuais para assim estabelecer uma compreensão dos objetivos propostos.

A pesquisa é de campo porque utilizou de coleta de dados, pois se baseia em aplicação de questionários, aplicado a escolar, sendo gestores, professores, com o intuito de investigar o uso dos recursos audiovisuais, assim como o uso das TIC's, na prática docente, e todos os sujeitos envolvidos tem uma responsabilidade com a utilização destas ferramentas.

3.2. LOCAL DA PESQUISA

O Campo de pesquisa é a escola municipal Drº Euvaldo Tomaz de Souza que se encontra na Rua Imperatriz s/n, setor Jardim Querido, na cidade de Porto Nacional – TO, código do INEP: 17021901, com a Gestora Educacional, atua com o ensino fundamental de 1º ao 5º ano e educação de jovens e adultos – II segmento.

Segundo o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, a missão da escola é assegurar uma educação de qualidade contribuindo para a constante melhoria das condições educacionais dos alunos e comunidade, tendo o objetivo de possibilitar a organização e funcionamento da escola para conquistar uma educação de qualidade voltada para inclusão social contemplando a formação de cidadãos críticos e participativos, competentes capaz de usufruir de bens culturais e ambientais e que tenha sustentabilidade.

3.3. INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Foi esclarecido no início de cada etapa do questionário, os objetivos do trabalho, a importância da colaboração de cada envolvido, e também a confidencialidade dos nomes dos entrevistados. Os procedimentos de coleta de material foram sequenciados da seguinte forma:

- Questionário, com Gestor da escola relatada, investigando as ações realizadas com o uso dos recursos audiovisuais no âmbito escolar.
- Questionário aplicado com um percentual de no mínimo 30% dos professores da escola, para obter informações sobre os métodos de utilização dos recursos audiovisuais em sala de aula.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p.107) o método comparativo “Considera o estudo das semelhanças e diferenças entre diversos tipos de grupos, sociedades ou povos [...] comparações, com a finalidade de verificar similitudes e explicar divergências”.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em consonância com a proposta metodológica, as análises dos dados foram organizadas a partir de 2 eixos de análise que trazem as evidências coletadas nos questionários aplicados.

4.1 EIXO I: O GESTOR

O Questionário (**Apêndice A**) aplicado ao gestor conta com 4 (quatro) questões referentes a tecnologia, com o intuito de investigar e entender qual é a visão que os gestores têm sobre o assunto abordado.

O questionamento 1 é pertinente ao conhecimento do gestor sobre novas tecnologias que estão sendo aplicadas na educação, essa pergunta foi elaborada com intuito de testar os conhecimentos dos gestores e saber se os mesmos estão atualizados no que se refere as tecnologias no âmbito escolar.

Na pergunta seguinte de número 2, foi direcionada a termos de formação de e capacitação de professores, foi perguntado “O que estava sendo feito hoje na escola em termos de formação dos professores? ”, a ideia é saber se o gestor está preocupado com o nível de conhecimento dos professores com as ferramentas tecnológicas.

As questões 3 e 4 dão ênfase a mudança e as exigências pedagógicas que a tecnologia traz no processo de ensino e aprendizagem.

Esse questionário aplicado ao gestor foi de grande relevância para identificarmos a Importância dos recursos audiovisuais dentro da escola. Podemos dizer que a gestora das Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa, sonha e acredita que a tecnologia pode mudar o processo de ensino aprendizagem da sua escola, incentivando os professores a buscar mais conhecimento. Valente (1999, p.41) diz “a gestão da escola deve estar voltada para facilitar os processos de aprendizagem, não só dos alunos, mas de todos os seus membros, aprimorando constantemente os mecanismos de gestão e de ensino-aprendizagem.

4.2 EIXO II: DOS PROFESSORES

O questionário (**Apêndice B**) foi direcionado aos professores contando com 6 (seis) questões referentes ao conhecimento e a utilização dos Recursos Audiovisuais na prática docente, visando analisar o uso ou não das ferramentas tecnológicas no âmbito escolar pelo corpo docente e também as metodologias utilizadas dentro da sala de aula.

Esse estudo conta com no mínimo 30% do corpo docente da escola, somando o total de do ensino médio básico.

A faixa etária se estima um equilíbrio entre 30 a 39 anos (52.94%) e 40 a 49 anos (41.17%). Quanto a formação inicial Licenciatura tem (64.70%), Bacharelado (35.29%) e (5.88%) tem o Ensino Médio. Quanto a possuir um curso de graduação Pedagogia tem (47.05%), Geografia tem (17.64%), História (17.64), Magistério (5.88%), Educação Física (5.88%) e Não Possuir ensino Médio (5.88%). Quanto a tempo de magistério cerca de (41.17%) atua no período de 1 a 5 anos, (29.41%) tem entre 6 a 10 anos de magistério, (29.41%) atua 11 a 20 anos, e (0%) atua há mais de 20 anos na escola.

Tabela 4 - Caracterização dos Docentes Pesquisados

Faixa Etária	Quantidade	Quantidade %
20 a 29 anos	1	5.88%
30 a 39 anos	9	52.94%
40 a 49 anos	7	41.17%
Formação Inicial	Quantidade	Quantidade %
Licenciatura	11	64.70%
Bacharelado	6	35.29%
Ensino Médio	1	5.88%
Possui Curso de Graduação	Quantidade	Quantidade %
Pedagogia	8	47.05%
Magistério	1	5.88%
Geografia	3	17.64%
História	3	17.64%
Educação Física	1	5.88%
Atuação como Professor	Quantidade	Quantidade %

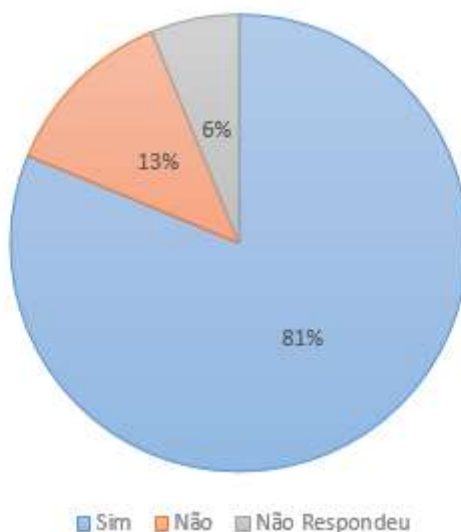
Ensino Infantil	6	35.29%
Ensino Fundamental	8	47.05
Ensino de Jovens e Adultos	3	17.64
Tempo de Magistério	Quantidade	Quantidade %
1 a 5 anos	7	41.17%
6 a 10 anos	5	29.41%
11 a 20 anos	5	29.41%
Mais de 20 anos	0	0%

FONTE: o Autor

As questões sobre recursos audiovisuais, tiveram o seguinte resultado:

Quando questionados sobre os recursos audiovisuais (Questão 1), a maioria dos professores responderam que se beneficiam dos recursos audiovisuais na pratica pedagógica, em suas aulas.

Gráfico 1 – Utiliza algum tipo de recurso audiovisual nas aulas

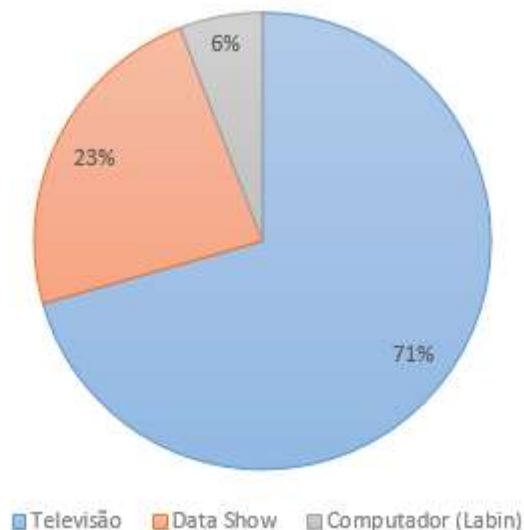


FONTE: o Autor

A grande quantidade de professores que disseram que utiliza algum tipo de recursos audiovisual em suas aulas foram muito significativas, teve um grande percentual como mostra o gráfico a cima, sendo 81% de sim, 13% não e 6% não responderam.

Quando perguntados sobre qual o recurso audiovisual que o professor utiliza em suas aulas (Questão 2), a grande maioria ressalta a importância da Televisão e do Data Show, por possuir uma melhor interatividade entre o aluno e a explicação, fazendo o aluno a ter uma melhor compreensão do assunto.

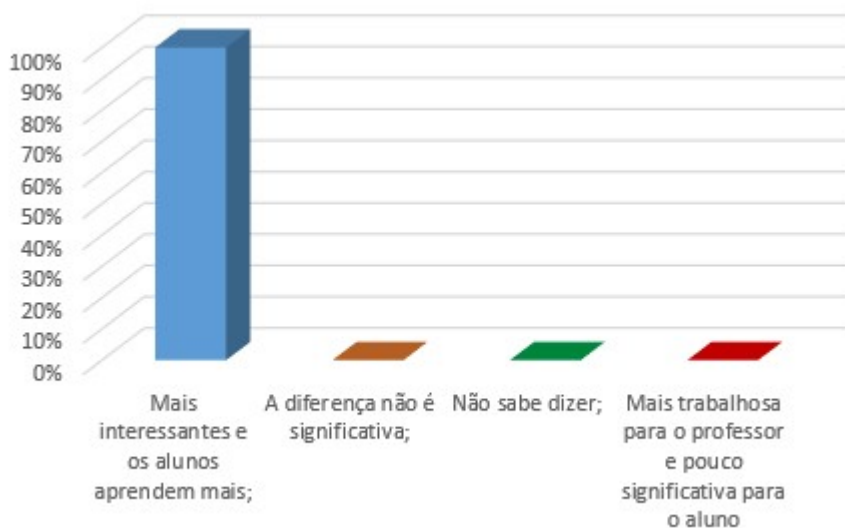
Gráfico 2 – Recursos audiovisual mais utilizados



FONTE: o Autor

A Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa disponibiliza aos seus professores todos os recursos tecnológicos citados no questionário (Questão 3), entre eles Computadores, Data Show e também TV / DVD. Para professores terem acesso a esses recursos.

O questionamento 4 obteve uma porcentagem de (100%) dos professores que, consideram as aulas mais interessantes e os alunos aprendem mais, com os recursos audiovisuais.

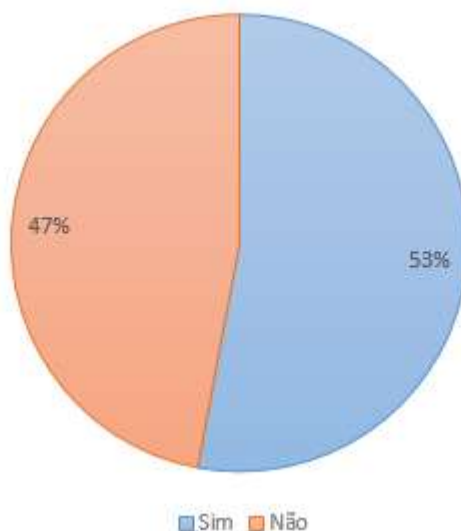
Gráfico 3 – Utilização de Recursos audiovisuais em sala de aula

FONTE: o Autor

Através do uso das tecnologias Valente (1999, p.10) discorre que “é possível esperar do esforço educativo, além da solidariedade grupal, em sentimento de realização que motivará professores e alunos a buscar novas formas de pensar e conduzir o complexo processo de ensino e aprendizagem”.

A última (Questão 6) pergunta do questionário se refere à disponibilização dos recursos audiovisuais na escola e quanto a qualidade e funcionamento quando é necessitado de usar, foi unânime os professores que disseram que os recursos estão disponíveis e de boa forma para operar quando necessário, totalizando 53% sim e 47% não.

Gráfico 4 – Disponibilização dos recursos audiovisuais em boas condições na escola



FONTE: o Autor

Após os resultados dos docentes citados acima, percebe-se que todos os profissionais questionados conhecem e fazem ou já fizeram uso das tecnologias durante a prática docente, percebe-se que a escola pouco disponibiliza os recursos para a prática na sala de aula. A pesquisa também assegura a importância dos recursos audiovisuais para o auxílio do professor, além de estimular tanto o educador quanto o aprendiz no processo de autonomia do conhecimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada de novas tecnologias nas escolas, vem mudando o modelo de escola atual, criando exigências pedagógicas aos professores, fazendo com que muitos tivessem dúvidas e incertezas sobre os métodos aplicados em sala de aula. Os gestores, tem o desafio de inserir e incentivar a utilização das tecnologias em sala de aula, tendo a capacitação dos profissionais de ensino como meta.

A informática como principal tecnologia aplicada à educação pode ser um aliado no processo de ensino-aprendizagem, além de fugir dos métodos tradicionais de ensino, também faz a aula ficar mais atrativa para os alunos. Fica evidente que quase todos os recursos citados no questionário dependem do computador para funcionar, como o Data Show, Internet, Editor de Texto, de planilha, de apresentação de slides, software educativo, além do e-mail, blog e rede social.

A escola tem um papel fundamental na utilização dos recursos audiovisuais, o gestor tem a função de apoiar a incorporação dos recursos audiovisuais nas aulas. Sugere-se que os professores que ainda não tem capacitação para dar aulas com ferramentas tecnológicas, que se informem e participem dessa formação continuada, sendo que ainda existe uma insegurança e resistência para a utilização das ferramentas pedagógicas.

Podemos dizer que os participantes desse estudo, professores e gestor, acreditam que, os Recursos Audiovisuais contribuem para o ensino-aprendizagem, pois nessa proposta as tecnologias ou recursos audiovisuais são incorporadas à prática docente auxiliando os professores em diferentes disciplinas no ensino médio na educação básica na Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa. No entanto os professores mais resistentes apontados pelo gestor inicialmente, recusaram a responder o presente questionário.

É importante ressaltar que, a partir dos resultados apresentados, que os recursos audiovisuais usados como ferramenta pedagógica, ainda está muito longe de atingir o ideal, o importante ressaltar é que os métodos a serem utilizados não são somente a exposição de conteúdo pelo Data Show ou pesquisa em laboratório de

informática. Para esse assunto temos algumas novas tecnologias como Realidade Aumentada – RA com exposição de conteúdos em 3D, softwares educacionais para o auxílio ao professor, aplicativos de simulação, entre outros.

Com base nos resultados encontrados na pesquisa, conclui-se que a utilização de recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem é de grande relevância para uma melhor educação na escola municipal Drº Tomaz de Sousa.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - MEC. **Ensino Médio Inovador**. Disponível em: http://mecsrv125.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13439&Itemid=1038. Acesso em 24 de Abril de 2015.

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, nº 248, 1996.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. **Novas Tecnologias na Sala de Aula**: Melhoria do Ensino ou Inovação Conservadora? Informática Educativa, Lidie - Colômbia, v. 12, n.1, p. 11-24, 1999.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. **Professores e máquinas**: Uma concepção de informática na educação. 1996. Disponível em: https://www.academia.edu/3015011/Professores_e_m%C3%A1quinas_uma_concep%C3%A7%C3%A3o_de_inform%C3%A1tica_na_educa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 13 de Maio de 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. – Campinas, SP: Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância** - Campinas, SP: Papirus, 2003. (Série Prática Pedagógica)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. **Limite e Possibilidades das TIC na Educação** – Lisboa, 2007. Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PT03.pdf>. Acesso em 12 de Maio de 2015.

MIRANDA, Raquel Gianolla. **Informática na educação: Representações sociais do cotidiano** – 3ª ed. - São Paulo: Cortez, 2006.

MORAN, José Emanuel. **Como utilizar a Internet na educação: Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n 2, Maio 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci_arttext. Acessado em 09 de Março de 2015.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade**. 8ª Ed. Ver. E Ampl. – São Paulo: Érica, 2008.

UNESCO. **TIC na Educação do Brasil**. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/access-toknowledge/ict-in-education/>. Acessado em 23 de Fevereiro de 2015.

VALENTE, José Armando (Org.). **Computador e Conhecimento: Repensando a Educação** – 2ª ed. – Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1998.

VALENTE, José Armando (Org.). **Formação de Educadores para o Uso da Informática na Escola** – Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2003.

VALENTE, José Armando (Org.). **O Computador na Sociedade do Conhecimento** – Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: O Ensino e suas Relações**. – Campinas, SP: Papirus, 1996.

ANEXOS

ANEXO A – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA

Através do presente instrumento, solicitamos do Gestor da Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa, autorização para realização da pesquisa integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico (a) Mauricio Rodrigues Coelho, orientado (a) pelo Profº(a) Paulo César de Sousa Patrício, tendo como título preliminar *A Importância dos recursos audiovisuais no fazer pedagógico dos professores da escola municipal Drº Euvaldo Tomaz de Sousa de Porto Nacional - TO*.

A coleta de dados será feita através entrevista com os gestores e aplicação de questionários com professores, conforme modelo anexo. A presente atividade é requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Computação, da Instituição Federal do Tocantins, *Campus Porto Nacional*.

As informações aqui prestadas **não** serão divulgadas sem a autorização final da Instituição campo de pesquisa.

Porto Nacional, 28 de Setembro de 2018.

Orientador: _____

Acadêmico: _____

Deferido ()

Indeferido ()

Assinatura e carimbo do gestor

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO GESTORES

Idade:	Sexo: M () F ()
Formação Inicial: Licenciatura () Bacharelado () Outros (..) Qual: _____	
Possui curso de graduação? _____ Qual? _____	
1. Na sua concepção o que são exatamente as novas tecnologias que estão sendo aplicadas na educação? _____ _____	
2. O que está sendo feito hoje na escola em termos de formação de professores? _____ _____	
3. Você acredita que a tecnologia pode ou deve mudar o modelo de escola atual? _____ _____	
4. Como é a reação dos professores frente às novas exigências pedagógicas para o uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem? _____ _____	

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PROFESSORES

I. DADOS GERAIS	
Idade: _____	Sexo: M (☐) F (☐)
Formação Inicial: Licenciatura (☐) Bacharelado (☐) Outros (..) Qual: _____	
Possui curso de graduação? _____ Qual? _____	
Atuação como professor: Ensino Infantil (☐) Ensino Fundamental (☐) Ensino de Jovens e Adultos (☐)	
Há quanto tempo (anos) é professor? _____	

II. QUESTÕES
1. Na prática pedagógica, você utiliza algum tipo de recurso audiovisual em suas aulas? _____ _____
2. Qual recurso audiovisual utiliza em suas aulas? _____ _____
3. Qual recurso audiovisual você mais utiliza? Dentre esses (☐) Projetor Multimídia (Data Show); (☐) Computador; (☐) Televisão; (☐) Flip chart (blocos de papel)
4. Você considera que os recursos audiovisuais tornam as aulas: (☐) Mais interessantes e os alunos aprendem mais; (☐) A diferença não é significativa; (☐) Não sabe dizer; (☐) Mais trabalhosa para o professor e pouco significativa para o aluno
5. Sua escola dispõe de recursos audiovisuais? _____. Quais, _____

6. Os recursos audiovisuais da escola estão disponíveis, na qualidade e funcionamento, quando você precisa?
